

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira – MG | Ano XV, nº 922 – Tempo Comum – Ano C – Roxo – 02/11/2025

A EUCARISTIA

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Em Cristo, todos terão a vida!

RITOS INICIAIS

Prezados irmãos e irmãs, a todos acolhemos com fé e esperança para esta celebração, na qual fazemos memória de nossos familiares, amigos e de todos os que já nos precedem na eternidade. Não estamos aqui para celebrar a morte, mas a esperança na vida feliz e sem fim junto ao Pai no céu; pois, em Cristo Ressuscitado, todos terão a vida. Em seu amor e misericórdia, Deus não nos criou para a morte, mas para a vida. Animados por esta esperança cristã, professemos nossa fé na ressurreição da carne e na vida eterna.

Procissão de Entrada (Fx. 139 – CD 3)

A morte já não mata mais, perdeu seu aguilhão fatal na luta que com a vida travou. Venceu o Príncipe da Paz, que, em seu combate triunfal, a morte derrotou.

1. Ao nosso Pai, glória e louvor, pois deu vitória a todos nós. Ó Cristo Jesus, nosso Deus e Senhor, mortos ressurgem, ouvindo tua voz.
2. Um dia, a hora vai chegar e desde já, se pode ouvir a voz deste Filho de Deus a chamar; todos os mortos irão ressurgir.

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconhecemo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória *(omite-se)*

Oração Coleta *(Formulário III, p. 848)*

Ó Deus, pela vitória sobre a morte, fizestes vosso Filho unigênito subir ao céu, concedei aos vossos fiéis defuntos que, libertos desta vida mortal, possam contemplar-vos para sempre como seu criador e redentor. Por nos-

so Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo *(Fx. 141 – CD 3)*

Diante do Senhor, meu Deus, hei de me prostrar, hei de me alegrar por tudo que ele fez.

1ª Leitura *(Sb 3,1-9) (Ll, p. 1052)*

Do Livro da Sabedoria

¹A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. ²Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; sua saída do mundo foi considerada uma desgraça, ³e sua partida do meio de nós, uma destruição; mas eles estão em paz. ⁴Aos olhos dos homens parecem ter sido castigados, mas sua esperança é cheia de imortalidade; ⁵tendo sofrido leves correções, serão cumulados de grandes bens, porque Deus os pôs à prova e os achou dignos de si. ⁶Proveu-os como se prova o ouro no fogo e aceitou-os como ofertas de holocausto; ⁷no dia do seu julgamento hão de brilhar, correndo como centelhas no meio da palha; ⁸vão julgar as nações e dominar os povos, e o Senhor reinará sobre eles para sempre. ⁹Os que nele confiam compreenderão a verdade, e os que perseveraram no amor ficarão junto dele, porque a graça e a misericórdia são para seus eleitos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 41(42) (LI, p. 1063)
(Fx. 144 – CD 3)

A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.

1. Assim como a corsa suspira * pelas águas correntes, suspira igualmente minh'alma * por vós, ó meu Deus!

2. A minh'alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?

3. Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa.

4. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!

5. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

6. Por que te entristeces, minh'alma, * a gemer no meu peito? Espera em Deus! Louvarei novamente * o meu Deus Salvador!

2ª Leitura (Ap 21,1-5a.6b-7) (LI, p. 1060)

Do Livro do Apocalipse de São João
Eu, João, ¹vi um novo céu e uma nova terra. Pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. ²Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ³Então, ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: "Esta é a morada de Deus entre os homens. Deus vai morar no meio deles. Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. ⁴Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem choro, nem dor, porque passou o que havia antes". ^{5a}Aquele que está sentado no trono disse: "Eis que faço novas todas as coisas. ^{6b}Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem tiver sede, eu darei, de graça, da fonte da água viva. ⁷O vencedor receberá esta herança, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 148 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

É esta a vontade de quem me enviou: que eu não perca nenhum dos que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia.

Evangelho (Jo 6, 37-40) (LI, p. 1093)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus às multidões: ³⁷"Todos os que o Pai me confia virão a mim, e quando vierem, não os afastarei. ³⁸Pois eu descí do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. ³⁹E esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas os ressuscite no último dia. ⁴⁰Pois esta é a vontade do meu Pai: que toda pessoa que vê o Filho e nele crê tenha a vida eterna. E eu o ressuscitarei no último dia".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé (omite-se)

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, ao Pai do Céu, fonte e sustento de toda a vida, apresentemos confiantes as nossas preces.

Ass.: Senhor, dai-nos vida nova em Cristo.

1. Senhor da vida, abençoai a vossa Santa Igreja. Que ela seja, no mundo, sinal de esperança na Ressurreição.

2. Senhor da vida, guiai nossa comunidade diocesana no caminho da santidade. Que, inspirados no exemplo do Servo de Deus Pe. José Erlei, cada um ofereça o dom de si mesmo.

3. Senhor da vida, olhai por aqueles que vivem na sombra do pecado. Inspirai-lhes uma iluminadora conversão para que retomem o caminho de Cristo.

4. Senhor da vida, acolhei no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs falecidos. Dai-lhes o descanso, a paz e a felicidade plena na vida eterna.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Ó Deus da vida, em quem colocamos nossa fé e esperança, escutai benignamente as preces que nossa comunidade reunida nesta liturgia vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas

(Fx. 149 – CD 3)

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. Onde houver ódio, que eu leve o amor. Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. Onde houver discórdia, que eu leve a união. Onde houver dúvida, que eu leve a fé. Onde houver erro, que eu leve a verdade. Onde houver desespero, que eu leve a esperança. Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. Onde houver trevas, que eu leve a luz. Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar que ser consolado, compreender que ser compreendido, amar que ser amado. Pois é dando que se recebe, é perdoadando que se é perdoado, e é morrendo que se vive para a Vida Eterna.

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, aceitai, benigno, a oblação que vos oferecemos em favor de todos os vossos filhos e filhas que adormeceram em Cristo, para que, libertos dos laços da morte, por este incomparável sacrifício, mereçam a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística II

Prefácio dos Defuntos III, p. 520

Santo (Fx. 150 – CD 3)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a salvação do mundo, a vida da humanidade, a ressurreição dos mortos. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei-nos, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

CC SANTIFIQUEI, POIS, ESTES DONS, DERRAMANDO SOBRE ELAS O VOSSO ESPÍRITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E † O SANGUE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS QUE, PARTICIPANDO DO CORPO E SANGUE DE CRISTO, SEJAMOS REUNIDOS PELO ESPÍRITO SANTO NUM SÓ CORPO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Miguel e o nosso Bispo Coadjuutor Antônio, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pres.: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 151 – CD 3)

1. Feliz quem tem coração pobre e disponível pra servir o irmão! Feliz o humilde e manso: herdará a terra e terá feliz descanso!

Vivam na alegria, pois terão um dia grande recompensa que o Senhor dará no Céu!

2. Feliz quem é justo e bom, pois será saciado com o Eterno Dom! Feliz é também o aflito: por seu Deus ouvido, ouvirá, do pobre, o grito!

3. Feliz quem tem compaixão e o amor revela na palavra, ação! Feliz quem é reto e puro, pois encontra em Deus seu abrigo mais seguro!

4. Feliz quem semeia a paz e, em seu coração, misericórdia traz! Feliz quem de Deus é filho: terá a luz da vida; de Jesus, o eterno brilho!

5. Feliz quem chora os seus: será consolado pelo próprio Deus! Feliz quem é perseguido por fazer o bem; este, à vida, deu sentido!

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, que acolhestes o sacrifício que celebramos, derramai a abundância da vossa misericórdia sobre os vossos fiéis defuntos, e concedei a plenitude da alegria eterna aos que agraciastes com o dom do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final (p. 588)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, criador e Pai, que na ressurreição do seu Filho deu aos que creem a esperança na ressurreição,

derrame sobre vós a sua bênção.

Ass.: Amém.

Pres.: Cristo, que nos redimiu por sua cruz, vos renove em seu amor e conceda aos que morreram a luz e a paz.

Ass.: Amém.

Pres.: O Espírito Consolador conceda gozar a felicidade prometida a vós que esperais a vinda gloriosa do Senhor.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

Ass.: Graças a Deus.

Homilia do Papa Francisco na Santa Missa na Comemoração dos Fiéis Defuntos Rome War Cemetery, 2 de novembro de 2023

A celebração de um dia como o de hoje leva-nos a dois pensamentos: *memória e esperança*.

Memória daqueles que nos precederam, que transcorreram a sua vida, que concluíram esta vida; memória de tantas pessoas que nos fizeram bem: na família, entre amigos... E memória também daqueles que não conseguiram fazer tanto bem, mas foram recebidos na memória de Deus, na misericórdia de Deus. É o mistério da grande misericórdia do Senhor!

E depois *esperança*. A memória de hoje é uma memória para olhar em frente, para fitar o nosso caminho, o nosso percurso. Caminhamos rumo a um encontro, com o Senhor e com todos. E devemos pedir ao Senhor a graça da esperança: a esperança que nunca desilude, nunca; a esperança, que é a virtude quotidiana que nos leva em frente, que nos ajuda a resolver os problemas e a procurar soluções. Mas sempre em frente, em frente! A esperança fecunda, a virtude teologal de cada dia, de cada momento: chamar-lhe-ei a virtude teologal "da cozinha", porque está à mão e vem sempre em nosso auxílio. A esperança que não desilude: vivemos nesta tensão entre memória e esperança!

Gostaria de meditar sobre algo que me aconteceu à entrada. Eu

olhava para a idade destes soldados mortos. A maioria tem entre 20 e 30 anos. Vidas interrompidas, vidas sem futuro. E pensei nos pais, nas mães que receberam aquela carta: "Senhora, tenho a honra de lhe dizer que tem um filho herói". "Sim, herói, mas me tiraram-no!". Tantas lágrimas naquelas vidas que foram interrompidas. E não pude deixar de pensar nas guerras de hoje. O mesmo acontece hoje: tantas pessoas jovens e menos jovens... Nas guerras do mundo, até nas mais próximas de nós, na Europa e não só: quantas mortes! Destroí-se a vida sem ter consciência disto.

Hoje, pensando nos mortos, conservando a memória dos mortos, preservando a esperança, peçamos ao Senhor a paz, para que as pessoas não se matem mais nas guerras. Tantos inocentes mortos, tantos soldados que perdem a vida. Mas isso, por quê? As guerras são sempre uma derrota, sempre! Não há vitória total, não! Sim, um vence o outro, mas por detrás disto há sempre a derrota do preço pago. Oremos ao Senhor pelos nossos mortos, por todos, por todos: que o Senhor receba todos! E rezemos também para que o Senhor tenha piedade de nós e nos dê esperança: esperança de que iremos em frente e de que estaremos todos com Ele quando nos chamar. Assim seja!

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Senhor Jesus, somos velas acesas por vós com a missão de acender outras luzes. Confiantes em vossa misericórdia, nós vos pedimos que reaviveis em nós esta consciência, a fim de que as pessoas que nos encontram possam louvar ao Pai pelas nossas boas obras.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14.

Ter.: Memória de São Carlos Borromeu, bispo: Rm 12,5-16a; Sl 130(131); Lc 14,15-24.

Qua.: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33.

Qui.: Rm 14,7-12; Sl 26(27); Lc 15,1-10.

Sex.: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8.

Sáb.: Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15.

